



**PARA:** Órgãos de Comunicação Social

**À ATENÇÃO DE:** Exmo.(a) Senhor (a) Chefe de Redacção

**DE:** AMRS

**NOSSA REFERÊNCIA:** 82

**DATA:** 01/02/2013

**Nº. DE PÁGINAS:** 01

**ASSUNTO:** Texto Conferência de Imprensa sobre entrega da Candidatura da Arrábida na UNESCO

**MENSAGEM:**

**Entrega da Candidatura da Arrábida na UNESCO**

Foi a pensar no futuro que a Associação de Municípios da Região de Setúbal partiu para este projecto de construção de uma Candidatura da Arrábida a Património Mundial da Humanidade, em conjunto com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), e as Câmaras Municipais de Sesimbra, Setúbal e Palmela.

Numa Região com grande tradição de participação das populações, instituições e entidades na definição das principais estratégias de desenvolvimento, a Candidatura da Arrábida é mais um bom exemplo desse envolvimento da comunidade, das organizações e de personalidades num desígnio comum.

Os municípios da Região de Setúbal, a sua Associação e o conjunto dos restantes agentes de desenvolvimento regional que participaram na construção do Plano Estratégico para o Desenvolvimento da Península de Setúbal (PEDEPES), iniciada em 2000, consensualizaram entre si a Candidatura da Arrábida a Património Mundial, enquanto projecto estratégico para o desenvolvimento regional.

Em Maio de 2004, na sequência do trabalho então realizado, o Bem Arrábida foi incluído na Lista Indicativa Portuguesa, e em 2010 é reafirmada esta convergência de vontades com a alteração do âmbito da candidatura de natural, para património natural e cultural, material e imaterial, procurando proteger e valorizar este sítio natural de valor excepcional numa estreita ligação da paisagem natural com a paisagem cultural, no potenciar da relação do Homem com a Serra.

Esta Candidatura tem representado a afirmação de um projecto, de uma visão estratégica de desenvolvimento regional, que aposta na valorização do



património natural e cultural da região, no envolvimento das populações e das mais diversas entidades, numa perspectiva de efectivação e aprofundamento da democracia participativa.

A candidatura ganhou corpo e dinâmica própria, promoveu o debate, a reflexão e a partilha de ideias entre centenas de entidades e instituições; firmou uma colaboração activa através da assinatura de protocolos com diversas entidades como o Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa, a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, a Federação Portuguesa de Espeleologia e Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal, a Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, que permitiram dar suporte técnico-científico à candidatura; juntou pessoas e individualidades, das artes, do desporto, da cultura, da ciência, da política, todos em torno do objectivo comum de classificar a Arrábida como Património Mundial.

Um processo que exigiu um grande envolvimento e disponibilidade de todos, que tem sido particularmente exigente para toda a estrutura da AMRS, técnicos do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), e das Câmaras Municipais de Sesimbra, Setúbal e Palmela.

Hoje estamos mais perto de assegurar o que sonhámos com o lançamento desta candidatura. Após parecer positivo do Grupo de Trabalho Interministerial para o Património Mundial que analisou o dossier, o Estado Português irá proceder à entrega do processo de Candidatura da Arrábida a Património Mundial junto da UNESCO em Paris.

Uma delegação da AMRS está neste momento a efectuar o depósito da Candidatura na missão Portuguesa junto da UNESCO em Paris.

Esta candidatura caminha assim rumo ao objectivo final, uma candidatura construída pela Região, que nos orgulha enquanto País e que será certamente classificada com o galardão da Unesco.

Setúbal, 1 de Fevereiro de 2013

O Gabinete de Imprensa

Jorge Martins